

Avaliação da Atenção Pré-natal após Capacitação Participativa de Pré-natalistas*

As altas taxas de morbimortalidade materna e neonatal indicam a necessidade de qualificação dos profissionais de saúde que atendem as mulheres durante a gestação. Assim foi proposta uma capacitação participativa para médicos e enfermeiros pré-natalistas em uma Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre/RS, no ano de 2008. O objetivo foi analisar indicadores de atenção pré-natal após capacitação de pré-natalistas no período de 2007 a 2009. Trata-se de pesquisa exploratória com delineamento experimental do tipo antes e depois. Os dados das gestantes foram os cadastrados no SISPRENATAL. O programa utilizado para as análises estatísticas foi o PEPI (Programs for Epidemiologists) versão 4.0 e o nível de significância adotado foi de 5% ($p \leq 0,05$). O número de gestantes com mais de seis consultas de pré-natal, o número de consultas de puerpério, os exames laboratoriais como tipagem ABO, glicemia de jejum, Hemoglobina, Hematócrito, hepatite B – Hbs Ag, anti-HIV, Igm para Toxoplasmose, VDRL para sífilis e exame de urina foram analisados mediante frequências absolutas, relativas e *p value*. A comparação entre os anos de 2007 e 2009 foi realizada através do teste qui-quadrado de ajustamento. A análise mostrou valores estatisticamente significantes ($p < 0,001$) para consultas de puerpério, glicemia de jejum, hemoglobina, hematócrito, hepatite B – Hbs Ag, anti-HIV, Igm para toxoplasmose, VDRL para sífilis e exame de urina. Não houve significância estatística para número de gestantes com mais de seis consultas e realização de exames para tipagem ABO. Considera-se que houve impacto da capacitação participativa sobre os indicadores analisados.

* Pesquisa integrante do Projeto “Adoção de tecnologias leves para qualificação da atenção pré-natal” aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (Processo nº001.051.355.06.0).